

Missas Dominicais

Vespertinas - Sábado

17h00: Bicesse

18h00: Malveira

18h00: Alcabideche

18h00: Alvide

18h30: Manigue

18h30 - CAD

Domingo

9h00: Concepcionistas

9h30: Neves

10h00: Alvide

10h30: Bicesse

11h15: Alcabideche

11h30: Murches

11h30: Manigue

12h00: Cruz Vermelha

18h00: Lar Alcabideche

18h30: Janes

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche

2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha

2ª e 4ª-feira: 18h00

Salesianos de Manique

2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão

3ª-feira: 17h00 Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus

2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas

2ª-feira a Sábado: 8h00

Domingo: 9h00

Exposição do Santíssimo: Domingo a partir das 15h30

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche

Telefone: 21 596 15 06

Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt Site: www.paroquiadealcabideche.pt

paroquiadealcabideche

Via-Sacra

*Alcabideche: todas as 6ª-feiras da Quaresma às 17h30

*Cruz Vermelha: 4ª-feira, dia 4 Março, às 18h30

*Alvide: 5ª-feira, dia 5 Março, às 10h00

*Bicesse: 6ª-feira, dia 6 Março, às 19h00

*Malveira: 6ª-feira, dia 6 Março, às 21h00

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 18h30 às 18h50

* Alvide: Sábado, às 17h00

* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Reuniões Permanentes Leaião de Maria

Alcabideche: Sábado, às 15h30 Alvide: 2ª-feira, às 09h00 Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultreia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Catequese de Adultos

Alcabideche: 5ª-feira, às 21h00

Eventos da Semana

Exposição do Santíssimo Sacramento

*Alcabideche: 6 Março, 6ª-feira, às 17h00 *Janes: 6 Março, 6ª-feira, às 17h30 *Neves: 6 Março, 6ª-feira, às 20h30 *Alvide: 7 Marco, Sábado, à17h00

Devoção dos Primeiros Sábados

Alcabideche, dia 7 Março, Sábado, às 17h00

Despertar da Fé

Alcabideche: dia 3 Março, 3ª-feira, às 10h00 Alvide: dia 4 Março, 4ª-feira, às 10h00 Cruz vermelha: dia 5 Março, 5ª-feira, às 10h00 Janes, dia 6 Março, 6ª-feira, às 10h00

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00 Sábado, das 10h00 às 13h00

Pároco

2ª, 3ª, 5ª e 6ª- feira, das 17h30 às 18h30







Evangelho

segundo S. Mateus 4, 1-11

Naquele tempo, Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto, a fim de ser tentado pelo Diabo. Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome. O tentador aproximou-se e disselhe: «Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães». Jesus respondeu-lhe: «Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'». Então o Diabo conduziu-O à cidade santa, levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe: «Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito: 'Deus mandará aos seus Anjos aue te recebam nas suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra'». Respondeu-lhe Jesus: «Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'». De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória, e disse-Lhe: «Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares».

Respondeu-lhe Jesus: «Vai-te, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'». Então o Diabo deixou-O e aproximaram-se os Anjos e serviramn'O.

À Escuta da Palavra

São três as tentações: uso dos bens materiais como bens prioritários e fundamentais; narcisismo que coloca tudo ao serviço pessoal, inclusive Deus; poder que ocupa o lugar de Deus relegando-O para a não-existência.

Assuntos muito sérios para uma longa conversa de quarenta dias com Deus. Bom Domingo, enriquecedora Quaresma!



3º edição do Alpha Alcabideche, a partir de 18 de Março

Deus quer chegar a todos! O Alpha é uma ferramenta de evangelização paroquial, alicerçada no acolhimento e na partilha. As sessões Alpha incluem uma boa refeição, a apresentação de um tema e/ou filme e uma conversa informal, num contexto de grupo reduzido. A 3ª edição do Alpha irá decorrer a partir de 18 de Março, às 4ª feiras, às 20h, nas instalações do Auditório de São Vicente.

Jornada Diocesana da Juventude

Este ano, temos uma novidade na JDJ ela irá decorrer em 2 dias. Os jovens podem já marcar na agenda os dias 28 e 29 de Março para irem a Queluz divertir-se, rezar e encontrarem-se com jovens de toda a diocese e com o nosso Bispo.

As inscrições abertas até 22 de Março!

Semana da Caridade da Vigararia de Cascais

De 2 a 8 de março vai realizar-se a Semana da Caridade da Vigararia de Cascais inserida no tema pastoral do Patriarcado para este ano "Sair com Cristo ao encontro de todas as periferias..." Haverá dança, arte, desporto, um painel, vendas e encerrará com eucaristia Igreja Senhora da Boa Nova.

De quarta-feira de Cinzas, pelas periferias, à Páscoa do Senhor

A Paróquia apresenta um programa para ajudar cada pessoa, cada família e a comunidade eclesial a caminhar rumo à Páscoa. O tema é: "De quarta-feira de Cinzas, pelas periferias, à Páscoa do Senhor". Trata-se de mais um subsídio para quem desejar.

UMA IGREJA PARA TODOS

(Continuação do excerto do Guia para o acolhimento eclesial a pessoas com deficiência)

Mensagem Final

O que é que as pessoas com deficiência podem oferecer à Igreja? Sabemos que «cada pessoa é uma história sagrada». Jesus ensinou-nos que todos somos filhos de Deus e por isso irmãos. Cada um de nós tem uma relação pessoal com Deus, uma relação sagrada, o que faz da história de cada pessoa uma história sagrada. A diferença é uma força poderosa.



Pensar e agir de maneira diferente sobre os assuntos eleva a nossa criatividade e abre horizontes onde não esperávamos. Acolher a diferença dilata os nossos corações — de quem acolhe, de quem é acolhido e de quem vê acolher. Ao praticar o acolhimento de pessoas que são diferentes de cada um de nós pode acontecer que o que colocámos nas periferias do nosso coração, de repente, se desloque para o centro da nossa vida em Cristo.

Podemos por isso ir às periferias do nosso coração e trazer ao centro o que antes estava de lado. Podemos acolher e ser acolhidos, ajudar e ser ajudados. É bom pedir ajuda e é bom poder ajudar - tornanos mais verdadeiros, mais reais, mais humanos!



Que leitura se faz do Evangelho?

O Evangelho Dominical divide-se em três ciclos: anos A (Mateus), B (Marcos) e C (Lucas). Estes três primeiros Evangelhos fazem como que uma sinopse (resumo) dos factos acerca da vida de Jesus são, por isso, chamados de "sinóticos".

O Evangelho escrito por São João focaliza outros factos e palavras de Jesus, destacando a Sua divindade e penetrando mais no Mistério do Filho de Deus, torna-se por isso mais indicado para os períodos solenes tais como o fim da Quaresma, a Páscoa ou outras Solenidades.

Para saber de que ciclo é um determinado ano, parte-se deste princípio: o ano que é múltiplo de 3 é do ciclo C. Como as restantes leituras de que temos vindo a falar obedecem ao ciclo do Ano ímpar e do Ano par, a organização das leituras próprias possibilita ao fiel católico estudar toda a Bíblia, desde que participe em todas as missas diárias num período de três anos.

Toda a liturgia da palavra é enriquecida durante o ano pela leitura organizada e harmónica da Bíblia, dividida nos seus vários livros. Esta prática vem do judaísmo e foi incorporada no cristianismo desde os primeiros cristãos, mesmo antes do cânon bíblico ter sido definido. Por isso, as leituras bíblicas de todas as missas do ano são escolhidas meticulosamente para que possam ser um instrumento que conduz a nossa fé à plenitude do mistério da Páscoa cristã.



CARITAS EST



SÃO ROSENDO

Filho do Conde D. Guterre Méndez de Árias e de Santa Ilduara, São Rosendo nasceu na Vila de Salas – no sopé de Monte Córdova –, actualmente São Miguel do Couto, Santo Tirso, a 26 de Novembro de 907, ano em que o pai acompanhou Afonso III na marcha contra os mouros.

Ainda novo, com cerca de 10 anos de idade, partiu para ser educado com o seu tio Savarico, bispo de Mondonhedo, Galiza, tendo feito a sua formação junto dum mosteiro beneditino. Apenas com 18 anos de idade foi ordenado Bispo.

Esforçou-se por restabelecer e consolidar a paz, reconstruindo muitos mosteiros e igrejas. Libertou os escravos dependentes da mitra, e trabalhou para que outros fizessem o mesmo. Ficou sendo o pai de todos os libertos. Desejando uma comunidade modelo conseguiu edificar um grande mosteiro na Diocese de Ourense. Num domingo do ano 942 inaugurou a casa, que ficou conhecida como Celanova: recebeu felicitações de 11 bispos da Galiza e de Leão; foi saudado por 24 condes; prestaram-lhe homenagem muitos abades, presbíteros, diáconos e monges; e ouviu os aplausos da multidão.

Entre 944 e 948, depois de renunciar ao bispado, retirou-se para Celanova. No ano de 970 administrou a Diocese de Iria-Compostela, quando a região era assolada por violentas incursões normandas. Faleceu a 1 de Março de 977.